

CAVALCANTI, M., GOMES, E. e PEREIRA, A. (2001). *Gestão de Empresas na Sociedade do Conhecimento — Um roteiro para a ação*. Rio de Janeiro: Campus, 170 p.

*João Maria Goulart Dubus**

A Sociedade do Conhecimento já é uma realidade. O Conhecimento e não mais os fatores tradicionais de produção — terra, capital e trabalho — é que se tornou o gerador de valor para as organizações. Portanto, uma nova forma de gestão empresarial se torna necessária.

Marcos Cavalcanti é doutor em Informática pela Université de Paris XI e professor da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), na área de Inovação Tecnológica e Organização Industrial. Além disso, é Coordenador do CRIE — Centro de Referência em Inteligência Empresarial da COPPE/UFRJ e da Compete.net — Rede Cooperativa de Pesquisa em Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial.

Elisabeth Gomes é mestra em Engenharia Nuclear e doutoranda em Engenharia de Produção pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da

* João Maria Goulart Dubus é administrador de empresas e pós-graduado em marketing pela Fundação Getúlio Vargas — SP e professor na Faculdade São Luís.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ) na área de Inovação Tecnológica e Organização Industrial. É pesquisadora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Nacional de Energia Nuclear e desenvolve trabalhos na área de Gestão do Conhecimento.

André Pereira é historiador, doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com a OCDE — Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, ligada à ONU — mais de 55% da riqueza mundial é originada da produção do conhecimento, isto é, de produtos intangíveis como softwares, patentes, royalties, serviços de consultoria e bens culturais como filmes, música e entretenimento em geral (OCDE, 1999).

Somente este dado já nos mostra a importância que o fator conhecimento adquiriu na assim chamada Nova Economia e também a atualidade e utilidade de uma obra brasileira como esta que trate da *Gestão de Empresas na Sociedade do Conhecimento*.

O livro está dividido em três partes com a primeira descrevendo a Sociedade do Conhecimento e inclusive apresentando no capítulo 3 um importante questionamento: qual o papel do Brasil na Sociedade do Conhecimento: produtor ou consumidor de bens intangíveis?

A segunda parte apresenta o Modelo de Gestão da **Inteligência Empresarial** (definida como a sinergia entre conhecimento, inovação e empreendedorismo) desenvolvido pelo CRIE — Centro de Referência em Inteligência Empresarial da COPPE/UFRJ com a descrição dos quatro **capitais do conhecimento**: o capital ambiental (como é o ambiente do qual a organização faz parte), o capital estrutural (infraestrutura necessária para fazer a empresa funcionar), o capital intelectual (ativo intangível que, embora seja de propriedade de indivíduos, pode ser utilizado pela empresa e que na verdade trata-se de um capital potencial que precisa do capital estrutural para se realizar) e o capital de relacionamento (estabelecimento de alianças estratégicas com clientes, fornecedores, governo, sindicatos, etc).

O livro é concluído com um exemplo prático brasileiro de como administrar empresas na Sociedade do Conhecimento através da apre-

sentação do caso da Módulo Security Solutions S. A. empresa sediada no Rio de Janeiro e líder na América Latina na área de segurança na Internet.

Estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação e profissionais de Administração e Economia que desejarem estar atualizados sobre a nova forma de Gestão de Empresas na Nova Economia devem fazer uso desta obra.